

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FERRAMENTA DE CONSTRUÇÃO DE PRÁTICAS HUMANISTAS NO ENSINO DE ODONTOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ismael Lima Silva, Emídio José de Souza, Débora Rochelly Alves Ferreira
silvamael69@gmail.com

Introdução: A promoção da saúde consiste numa dimensão conceitual e metodológica que inclui práticas e ações educativas que visam impulsionar e fomentar a saúde e o bem-estar das populações. Nesse contexto, a universidade pode contribuir nestas ações com práticas educativas e inclusivas nas várias áreas profissionais considerando a integração entre ensino, aprendizagem e comunidade como um dos pontos importantes nos processos de mudança do ensino baseado no modelo Flexner formador de biomédicos. **Objetivo:** Relatar a experiência obtida na ação de educação em saúde da disciplina Saúde Coletiva I, primeiro período do curso de Odontologia da UFCG, realizada em uma escola de Ensino Fundamental do município de Patos – PB. **Relato da experiência:** Inicialmente, ocorreu planejamento e discussão em sala de aula: os discentes discutiram as atividades educativas que seriam utilizadas na ação com crianças envolvendo práticas lúdicas e vídeos relacionados aos diversos temas em saúde. A ação foi realizada com turmas da creche e ensino fundamental I onde os discentes da graduação ocuparam três espaços da escola relacionados aos eixos planejados anteriormente trabalhando as ações conforme faixa etária de cada turma. Em uma sala foram trabalhados desenhos abordando higiene do corpo e das mãos, relacionando também a higiene da cavidade oral. Em outro espaço ocorreu a gincana caça-tesouro sobre alimentos saudáveis associados com a saúde bucal, além de diversas brincadeiras abordando a saúde geral. Após a refeição das crianças teve o momento de escovação, foram distribuídas escovas e orientada pelos discentes de odontologia a prática correta da escovação. **Conclusão:** A ação foi positiva visto que houve um aprendizado mútuo, tanto das crianças quanto dos estudantes de odontologia, ressaltando assim a necessidade de mais experiências extramuros que objetivem a humanização dos profissionais desde a base, propondo a integração do estudante de odontologia desde os primeiros anos de graduação, formando profissionais biopsicossociais.